

Especialidade: Resistência de Plantas a Insetos

AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE ARROZ NO ESTADO DO MARANHÃO A *TIBRACA LIMBATIVENTRIS STAL, 1860* (HETEROPTERA:PENTATOMIDAE)

Joseane Rodrigues de Souza¹, Evane Ferreira², Evandro Ferreira das Chagas¹, Alba Albertina Sarmento Maciel¹, Diogo Herison da Silva Sardinha¹, Keneson Klay Gonçalves Machado¹, Jose Alberto Carvalho Filho¹, Jailson da Silva Martins¹

¹ Fitotecnia e Fitossanidade/UEMA (UEMA), ² Fitotecnia e Fitossanidade/Cnpaf-EMBRAPA (EMBRAPA)

Resumo

Tendo em vista as condições econômicas e sócio-culturais do pequeno produtor maranhense, o uso de cultivares resistentes à *T.limbativentris* pode ser considerado uma alternativa promissora. Partindo do pressuposto que o estado do Maranhão sendo detentor de acentuada variação de variedades tradicionais de *Oryza sativa* é possível detectar fontes de resistência ao ataque de *T.limbativentris*. O experimento foi conduzido em condições de telado no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão – CNPaf/Embrapa, estado de GO. Sessenta variedades e quatro testemunhas foram distribuídas em 10 repetições. O delineamento experimental foi o de blocos aumentados de Federer, para uma pré-seleção. Quinze variedades mais a testemunha Br Irga 409 foram selecionadas para a segunda etapa da pesquisa. Essa seleção foi feita a partir do número de insetos vivos, massa seca, índice de sobrevivência e desenvolvimento. As variedades selecionadas foram reavaliadas em delineamento experimental de blocos ao acaso com dezesseis tratamentos em oito repetições. Os caracteres utilizados para detectar indícios de resistência do tipo antibiose foram: número de insetos vivos, massa seca (mg), superfície corporal (mm²), índice de crescimento e desenvolvimento dos insetos. As médias foram comparadas pelo Teste de Duncan a 5% de probabilidade. Quatro repetições foram individualmente avaliadas aos 7, 13, 21 e 26 dias, as demais 35 dias após a infestação. Foram realizados dois tipos de análises: considerando os dados obtidos nas repetições avaliadas aos 7, 13, 21 e 26 dias, e das quatro repetições avaliadas aos 35 dias após a infestação. Somente, as variedades Desconhecido Branco, Come Cru Vermelho e Nenenzinho foram estatisticamente significativas, em termos de antibiose quanto à *T.limbativentris*.

Palavras-chave: *Resistência, Oryza sativa, Percevejo, Antibiose, Tibraca limbativentris*